UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2416 - BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE**
Turma	**FPI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos da Bioestatística. Variáveis e suas relações. População e amostra. Analise e distribuição de frequência, tendência central e dispersão. Inferência estatística. Apresentação dos dados. Análise qualitativa e quantitativa em pesquisas da área da saúde.

I. Objetivos

Propiciar o conhecimento de técnicas estatísticas necessárias para a condução e avaliação de uma pesquisa em Fisioterapia.

II. Programa

1 INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA
2 AMOSTRAGEM
2.1 Variáveis
2.2 Apuração de dados
2.3 População e amostra
2.4 Técnicas de amostragem
3 ESTATÍSTICA DESCRITIVA
3.1 Representação tabular e gráfica
3.2 Medidas de posição e dispersão.
4 PROBABILIDADE
4.1 Espaço amostral e eventos.
4.2 Definição de probabilidade.
4.3 Probabilidade Condicional.
4.4 Principais distribuições de probabilidade.
5 INFERÊNCIA ESTATÍSTICA
5.1 Introdução à inferência
5.2 Estimação
5.3 Intervalos de Confiança
5.4 Testes de hipótese
6 ANÁLISE DE DADOS EM PESQUISAS DA ÁREA DA SAÚDE

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com resolução de problemas sobre o conteúdo abordado. Será utilizado quadro, giz e slides. Também serão feitas tarefas com a utilização do Excel.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita por meio da participação nas tarefas propostas, bem como pela entrega de tarefas avaliativas e aplicação de prova. Com o intuito de oportunizar a recuperação do rendimento ao aluno, será feita uma prova no final de cada semestre com todos os conteúdos estudados. Sendo que a nota será a média aritmética entre as avaliações realizadas e a prova de recuperação. Caso a nota da média seja inferior a nota obtida anteriormente, será considerada a nota sem a prova de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

LARSON, R; FARBER, B.; Estatística Aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 6. ed. São Paulo: Makrom, 19--. 185 p.
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Complementar

BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2002.
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística Aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
LAURENTI, R. et al. Estatísticas de Saúde. 2.ed. São Paulo: EPU, 1987.
PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. 2.ed. Trad. LUIZ SÉRGIO DE CASTRO PAIVA. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2416 - BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE**
Turma	**FPI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEMAT/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	007/2022
Data:	09/06/2022